



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARTHA EMILIA BETANCOURT ALVAREZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DO ÍNDICE DE ALCOOLISMO
NA USF PAINEIRAS.

SÃO PAULO
2018

MARTHA EMILIA BETANCOURT ALVAREZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DO ÍNDICE DE ALCOOLISMO
NA USF PAINEIRAS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: STELLA BIANCA GONCALVES BRASIL PISSATTO

SÃO PAULO
2018

Introdução

As doenças não transmissíveis, também conhecidas como doenças crônicas não transmissíveis, tendem a ser duradouras e resultam da combinação de fatores genéticos, fisiológicos, ambientais e comportamentais (FOROUZANFAR et al., 2016). Os principais tipos de DCNT são doenças cardiovasculares (como ataques cardíacos e derrames), câncer, doenças respiratórias crônicas (como doença pulmonar obstrutiva crônica e asma) e diabetes. As DCNTs são uma das principais causas de morte no Brasil, pois afetam desproporcionalmente países de baixa e média renda, onde mais de 75% (32 milhões) de mortes são registradas. Mais da metade dos 3,3 milhões de mortes anuais atribuíveis ao consumo de álcool são devidas a DCNT, incluindo câncer (OMS, 2014).

O álcool, uma substância psicoativa com propriedades causadoras de dependência, tem sido amplamente utilizado em muitas culturas durante séculos (AMOR, 2016). O alcoolismo é atualmente um problema crescente de origem multifatorial que ultrapassa o âmbito científico, com considerável impacto social e conotações legais, educacionais e políticas. Tal é a importância da situação, que a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu o consumo de álcool em seu decálogo dos principais fatores de risco para a saúde e hábitos não saudáveis sobre os quais influenciar nos programas de ação (OMS, 2002) e está incluído no Plano de Ação Global da OMS, entre os quais destaca a meta número um, de redução de mortes prematuras por DCNT em 25% até 2025 (OMS, 2014).

O consumo de álcool é um fator causal em mais de 60 doenças e transtornos (OMS, 2002), entre as patologias associadas ao risco de desenvolver problemas de saúde, como transtornos mentais e comportamentais, incluindo alcoolismo, doenças não transmissíveis importantes, como cirrose hepática, tipos de câncer e doenças cardiovasculares, além de traumas decorrentes de violência e acidentes de trânsito (MATOS, 2018).

Na USF Paineiras, Sorocaba existe alto índice de alcoolismo na população de 25 a 59 anos e não existe instrumento de intervenção, adequado à situação.

Já que é na atenção primária à saúde, onde a identificação de indivíduos cujo consumo de álcool é superior aos níveis admissíveis, justifica a realização de projetos preventivos de saúde, sendo necessário orientar-se para solucionar o problema da USF Paineiras para reduzir a taxa de alcoolismo nessa população.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral: Diminuir os índices de consumo de álcool na população de 25 a 59 anos da USF Paineiras através de um projeto de intervenção, com vistas à diminuição dos índices de alcoolismo.

Objetivos específicos:

1-Identificar os fatores de risco que influenciam no consumo de álcool na população de 25 a 59 anos da USF Paineiras, de acordo com as variáveis epidemiológicas e sociais associadas ao consumo de álcool.

2-Capacitar aos membros dos quatro equipes de trabalho da USF Paineiras, assim como ao NASF regional, sobre os fatores de risco e conseqüências do consumo na população alcoólica da USF Paineiras.

3-Realizar ações preventivas como parte do projeto de intervenção, para reduzir os índices de consumo de álcool na população de 25 a 59 anos da USF Paineiras, para a validação prática e monitoramento do projeto.

Método

Local: USF Paineiras, na região norte da cidade de Sorocaba, a qual apresenta uma população de 2986 pessoas, assistido por 4 equipes de trabalho compostos por médicos, enfermeiros, e agentes comunitários de saúde.

Público-alvo: Pacientes alcólatras de 25 a 59 anos da USF Paineiras. **Participantes:** Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais membros do NASF (Núcleos Ampliado de Saúde da Família) que atuam no atendimento destes pacientes, pessoal que trabalha nos serviços de atenção primária à saúde da USF Paineiras.

Ações:

- 1.** Elaborar questionários a familiares e pacientes alcólatras da comunidade para determinar fatores de riscos e conseqüências do consumo desses pacientes e núcleos familiares.
- 2.** Revisar os prontuários para detectar doenças crônicas não transmissíveis agravadas pelo consumo de álcool.
- 3.** Formulação e preparação de aulas sobre o alcoolismo como doença, tomando como base as causas e fatores de risco detectados, as conseqüências de seu uso abusivo e sua incidência como fatores agravantes nas doenças crônicas não transmissíveis, além da classificação do seu uso, diagnóstico e tratamento, e dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais, importância da prevenção
- 4.** Treinamento dos profissionais da USF, os quatro equipes de trabalho receberão as aulas formuladas, além do equipe do NASF participarão do treinamento de duas horas semanais.
- 5.** Divulgação do projeto na comunidade através de palestras educativas de sensibilização no bairro, supermercados, escolas para a importância da detecção precoce e práticas preventivas ao uso disfuncional de álcool, causas, conseqüências, incidência nas doenças crônicas não transmissíveis.
- 6.** Campanha de conscientização dos riscos do uso abusivo de álcool com a colocação de posters na USF Paineiras e lugares estratégicos da comunidade.
- 7.** Formação e seguimento do grupo para pacientes alcólatras na USF Paineiras, com a participação dos equipes de trabalho e o NASF. O seguimento será através de encontros grupais semanais e consultas individuais de acordo com o nível de alcoolismo e doenças secundárias.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação do processo de implantação do projeto, a estratégia principal será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo, analisar com os gestores locais suas sugestões, sendo os agentes comunitários de saúde responsáveis pela supervisão e consultoria e os médicos e enfermeiros responsáveis pela forma de implantação e reformulação do projeto de intervenção.

Resultados Esperados

Serão identificados os fatores de risco que influenciam no consumo de álcool através da aplicação de questionários, determinando o nível de consumo, as consequências físicas e mentais para atuar no grupo de alcólatras e nas consultas individuais. Através da capacitação a equipe de trabalho estará mais preparada na atenção destes pacientes, aumentando a vigilância em saúde, a alerta temprana ante novos casos e a capacidade de resposta ante os casos críticos. Com as ações de intervenção na comunidade, aumentará a consciência defamiliares e sociedade em geral para atuar de conjunto no apoio destes pacientes, além de influir no surgimento de novos casos à medida que aumenta o conhecimento sobre os riscos do consumo do álcool e assim reduzir os índices de consumo desta substância aditiva neste grupo social da USF Paineiras.

Referências

AMOR, Andrés. Origens das bebidas alcoólicas. **El Conocedor**, Internet, p.01-02, 18 nov. 2016. Disponível em: <<http://revistaelconocedor.com/origenes-de-las-bebidas-alcoholicas/>>. Acesso em: 25 jul. 2018.

FOROUZANFAR, Mohammad H et al. Global, regional, and national comparative risk assessment of 79 behavioural, environmental and occupational, and metabolic risks or clusters of risks, 1990–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. **The Lancet**, [s.l.], v. 388, n. 10053, p.1659-1724, out. 2016. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(16\)31679-8](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(16)31679-8).

MATOS Silván, Cinta. 14 Doenças Causadas pelo Álcool. **Lifeder.com**, Internet, p.01-02. Disponível em: <<https://www.lifeder.com/enfermedades-causadas-alcohol>> Acesso em : 12 ago. 2018.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial de Saúde 2002 - Reduzir riscos e promover uma vida saudável, 2002 Disponível em: <http://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/en/>. Acesso em: 10 ago. 2018.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Relatório da Situação Mundial sobre Álcool e Saúde, 2014 Disponível em: <http://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/en/>. Acesso em: 05 ago. 2018.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Relatório da Situação Mundial das doenças não transmissíveis, 2014. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/149296/WHO_NMH_NVI_15.1_spa.pdf;jsessionid=8134A28BC8024F80D810A3CFEDA0F0C9?sequence=1>. Acesso em: 11 ago. 2018.